



PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DA PROTECÇÃO SOCIAL COMISSÃO INTERSECTORIAL DE COORDENAÇÃO

NOTA DE IMPRENSA

O Programa de Fortalecimento da Protecção Social – KWENDA, ultrapassou as metas estabelecidas para 2021, alcançando mais de 300.000 Agregados Familiares beneficiados com a componente das Transferências Sociais Monetárias. Desta forma, o Programa contribuiu para a inclusão financeira dos beneficiários, pois cada um deles viu ser criada uma conta bancária em seu nome, que poderá usá-la de acordo com as suas necessidades.

As Transferências Sociais Monetárias estão a chegar às famílias por via da atribuição de cartões multicaixa, por via telefone, nestes casos, o KWENDA atribui um telemóvel a cada família, além da componente financeira, havendo ainda a modalidade em cash, através de bancos e agentes locais de pagamento. Para colmatar a falta de energia eléctrica, o Programa está a atribuir painéis solares para que os beneficiários possam recarregá-los.

No que diz respeito à Humanização do Programa, os doentes, mulheres grávidas e idosos recebem o benefício ao domicílio. O Programa está, igualmente, a contribuir para o empoderamento económico e social das mulheres. Até ao momento, 59,1% dos beneficiários das Transferências Sociais Monetárias são mulheres.

No que diz respeito à componente da Inclusão Produtiva, o KWENDA apoiou cerca de 17.000 beneficiários directos e 84.000 indirectos em iniciativas económicas e produtivas, com foco na agricultura, pesca, criação animal, produção de mel, corte e costura, moto-táxi, caixas comunitárias, transformação de produtos, artesanato, de acordo com a vocação das famílias.

Quanto à Municipalização da Acção Social, o Programa está a permitir a ampliação de serviços sociais de protecção social através dos Centros de Acção Social Integrados (CASI). Até ao momento foram reabilitadas e apetrechadas 24 CASI, dos quais 12 em funcionamento, cujos serviços permitiram o acesso a documentos de identificação e resolução de conflitos familiares a cerca de 18.000 beneficiários.

A quarta e última componente, mas não menos importante, é o Reforço do Cadastro Social Único, a base de dados com informação diversificada de mais de 1.500.000 cidadãos em situação de pobreza e vulnerabilidade. Este instrumento é uma ferramenta que pode servir para a definição de políticas sociais.

O Programa trabalha com 1500 Agentes de Desenvolvimento Comunitário e Sanitário (ADECOS), que ocupam as primeiras linhas de contacto com as famílias, andam de aldeia em aldeia, de bairro em bairro, de casa em casa, levando a mensagem do KWENDA. Os mesmos beneficiam de diversas acções no quadro do desenvolvimento local e inclusão financeira e digital. Além dos ADECOS, estão engajados no Programa 181 técnicos e 155 supervisores, organizados em 18 províncias e sete bases regionais de apoio.

Da iniciativa do Governo de Angola e avaliado em 420 milhões USD, dos quais 32 milhões USD financiado pelo Banco Mundial e 100 milhões USD do Tesouro Nacional, o Programa KWENDA é coordenado por uma comissão interministerial, presidida pela Ministra de Estado para Área Social, coadjuvada pela Ministra da Acção Social, Família e Promoção da Mulher e pelo Ministro da Administração do Território. O Programa tem como implementador o FAS – Instituto de Desenvolvimento Local, agência governamental dotada de personalidade jurídica, autonomia financeira e administrativa. Em coordenação com outros programas de combate à pobreza, o FAS contribuí para o desenvolvimento sustentável das comunidades angolanas.

A COMISSÃO INTERSECTORIAL DE COORDENAÇÃO DO PROGRAMA KWENDA, AOS 20 DE JANEIRO DE 2022.